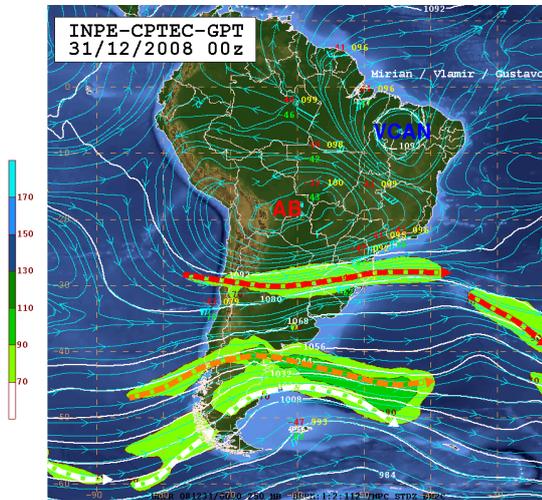




Análise Sinótica

31 December 2008 - 00Z

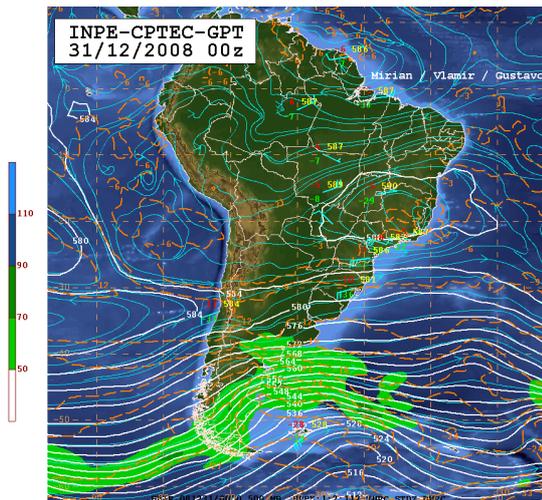
Análise 250 hPa



Na carta de altitude da 00z de hoje (31/12), a Alta da Bolívia (AB), que encontra-se com centro sobre o sudeste da Bolívia, influencia todo o Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, a Bolívia, o Peru, centro-norte do Chile, norte da Argentina e sobre o Paraguai. Sobre a Região Norte a componente leste/sudeste da circulação anticiclônica da AB mantém difluência dos ventos em 250hPa sobre a AM, que juntamente com o calor e umidade deixa a região com bastante nebulosidade. Como o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), está agora sobre o MA, este sistema auxilia a AB e favorece a difluência dos ventos também sobre o PA.

A sul da AB há um ramo do Jato Subtropical (JST), que cruza o Chile, nordeste da Argentina e entre o RS e SC. No Atlântico o JST contorna um cavado que se afasta do continente. Por volta de 40S há um ramo do Jato Polar Norte (JPN), que encontra-se acoplado com o Jato Polar Sul (JPS).

Análise 500 hPa

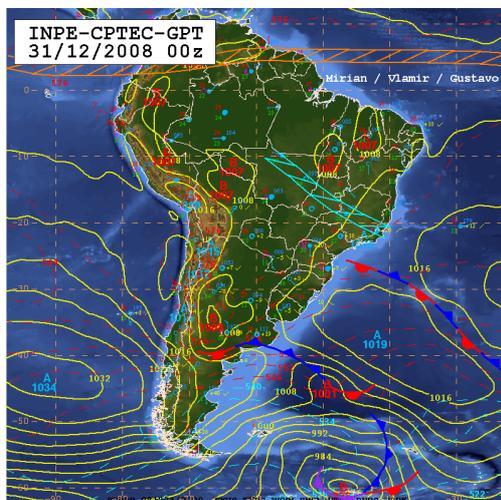


Na carta de nível médio da 00z de hoje (31/12), observa-se uma área de circulação anticiclônica com centro sobre o nordeste de MG e que atua sobre todo o Sudeste, GO, MS, SP, BA e MT. Este sistema, apesar de ser anticiclônico, não é forte o suficiente para inibir chuvas na região. Na Região Norte o fluxo dos ventos é de leste, com cavados invertidos sobre o AM.

Na Região Sul nota-se um cavado. A sul de 37S há ventos fortes associados aos jatos de altos níveis que atingem o extremo sul do continente.

Uma área de circulação anticiclônica atua sobre o Pacífico como nos últimos dias, a oeste de 90W, entre 30 e 40S. Ao norte deste sistema há uma área de circulação ciclônica.

Superfície

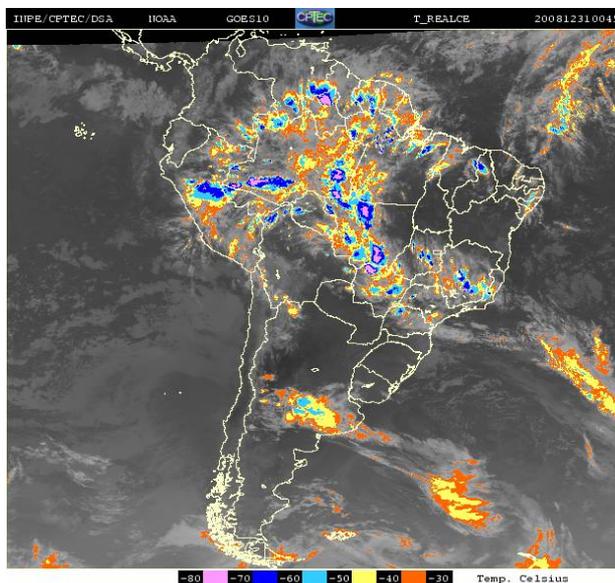


Na carta de superfície da 00z de hoje (31/12), o sistema frontal que atingiu a Região Sul do Brasil e que desloca-se pelo Atlântico, já tem auxiliado a convergência de umidade sobre o Sudeste, no momento entre o RJ e ES e o interior de MG. Esta convergência de umidade é resquício da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), que se desintensificou desde ontem. Uma área de alta pressão pós-frontal de 1019hPa influencia o leste da Região Sul. A sudoeste desta alta há uma área de baixa pressão de 1001hPa com centro de 43S/50W. A frente fria deste sistema atua sobre o sul da província de Buenos Aires. Um ramo estacionário deste sistema está por volta de 40S sobre a Argentina e ao norte dele nota-se uma área de baixa pressão de 1008hPa, enquanto que ao sul há influência da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), que tem centro de 1034hPa por volta de 43S/90W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), está sobre a Venezuela, Guiana, Suriname, Guiana Francesa e extremo norte do AP, áreas onde há significativa nebulosidade.



Satélite

31 December 2008 - 00Z



Previsão

A zona de convergência de umidade causará pancadas de chuva hoje em grande parte do centro-sul de MG, RJ, SP, MS e oeste/sudoeste de MT, assim como grande parte da Bolívia.

A frente fria que está sobre a província de Buenos Aires chegará até o extremo norte do Uruguai e extremo sul do RS, trazendo possibilidade de pancadas de chuva ao extremo sul deste Estado. Na quinta-feira (01/01/2009) o sistema se deslocará pelo Estado gaúcho até o extremo sul de SC. A alta pós-frontal manterá todo um fluxo de sul/sudeste sobre o RS e nordeste da Argentina, deixando condição de chuva isolada em toda esta área. Os modelos numéricos de previsão de tempo continuam mostrando a propagação de um intenso cavado vindo do sul do continente e que deverá se amplificar sobre o norte da Argentina, Paraguai, MS e a Região Sul do Brasil, principalmente a partir de 96h. Este significativo cavado vem acompanhado por uma massa de ar frio em 500hPa. Esta massa de ar frio em nível médio, combinado com a temperatura e umidade elevada em superfície, deixará toda a região citada com condição de forte instabilidade e pancadas de chuva, sendo que na Região Sul estas pancadas se concentrarão entre o PR e SC. Este cavado favorecerá a formação de uma área de baixa pressão em superfície entre o sudeste do Sudeste e o Atlântico. O modelo GFS mostra esta área de baixa mais intensa e fechada em comparação ao ETA a partir de 96h. Em 120h o GFS desloca esta baixa mais para sudeste de sua região de formação, enquanto que o ETA não desloca muito esta baixa, ou seja, as diferenças entre os modelos aumentam significativamente a partir de então.

Esta área de baixa pressão favorecerá o surgimento de uma nova ZCAS, ou seja, por enquanto entre quinta e sexta-feira não teríamos mais a zona de convergência, mas no sábado ela se re-estabelece em função desta baixa, formando a ZCAS.

No leste do Estado gaúcho nesta sexta-feira, o tempo ficará ventoso por conta da alta pós-frontal já citada.

Elaborado por Vlamir da Silva Junior.

| Mapas de Previsão | | | | |
|-------------------|----------|----------|----------|-----------|
| 24 horas | 48 horas | 72 horas | 96 horas | 120 horas |
| | | | | |